

ESG nas PME: da pressão externa à decisão interna



Workshop

"ESG nas PME: do indicador ao dado,
do dado à decisão"



AEBB

| Covilhã



29 abril 2026



IAPMEI

Parcerias para o Crescimento

| **Patrícia Oliveira**



Uma leitura simples, atual e prática sobre o novo contexto ESG para as PME.



SHIFT2DigitalGreen

O contexto mudou

Mais incerteza. Mais escrutínio.
Mais necessidade de adaptação.



Clima e recursos



Energia e custos



Exigências sociais



Transformação económica



Ondas de calor
elevam custos
energéticos



Seca agrava
pressão sobre
recursos



Eventos extremos
afetam cadeias
logísticas



Mercado exige
maior
responsabilidade



O contexto global já afeta a **atividade empresarial.**

ESG em linguagem de gestão

Para uma PME, ESG traduz-se em questões muito concretas.



Custos e eficiência

- energia
- água
- resíduos



Clientes e mercado

- requisitos
- confiança
- diferenciação



Financiamento e risco

- bancos
- seguros
- investimento



Talento e reputação

- pessoas
- segurança
- marca



Antes de ser reporte, **ESG** é uma lente de gestão.

O que mudou no enquadramento europeu?

O quadro evoluiu — com mais foco na simplificação e na proporcionalidade.



O que mudou no enquadramento europeu?

O quadro evoluiu — com mais foco na simplificação e na proporcionalidade.



1

2022 | CSRD

reforço do reporte
de sustentabilidade

CSRD | Diretiva (EU) 2022/2464, de 14 de dezembro

1. A sustentabilidade passa a ser tratada como **informação de gestão**, não apenas comunicação institucional.

+

Calendário de implementação para a apresentação de relatórios sobre exercícios de **2024** (relato em 2025 – para grandes empresas cotadas e entidades de interesse público), de **2025** (relato em 2026 – para grandes empresas não cotadas) e de **2026** (relato em 2027 – para PME cotadas, com possibilidade de diferimento até 2028).

2. A lógica central é a **dupla materialidade**: “como é que a sustentabilidade afeta a empresa?” e “como é que a empresa afeta o mundo à sua volta?”

3. Mesmo quando não se aplica diretamente às PME, **cria pressão na cadeia de valor**.

O que mudou no enquadramento europeu?

O quadro evoluiu — com mais foco na simplificação e na proporcionalidade.



O que mudou no enquadramento europeu?

O quadro evoluiu — com mais foco na simplificação e na proporcionalidade.



2

2025 | Omnibus

simplificação e
redução de encargos

Pacote legislativo Omnibus | Fevereiro 2025

1. simplificar regras e reduzir encargos administrativos: O objetivo declarado foi simplificar obrigações, reforçar a competitividade e atrair investimento, com uma meta geral de redução dos encargos administrativos em 25% para as empresas e 35% para as PME. A simplificação abrangeria: CSRD, CS3D/CSDDD, Taxonomia, CBAM e InvestEU.

2. ajustar o alcance e o ritmo das obrigações de sustentabilidade: A lógica foi tornar a aplicação mais gradual, mais concentrada nas empresas de maior dimensão e menos pesada para empresas com menor capacidade administrativa.

3. Para as PME, a mensagem é menos obrigação direta, mas preparação continua necessária: estabelece limites à recolha de informação na cadeia de valor (pedidos a parceiros de menor dimensão devem ser limitados aos requisitos previstos na VSME).

O que mudou no enquadramento europeu?

O quadro evoluiu — com mais foco na simplificação e na proporcionalidade.



O que mudou no enquadramento europeu?

O quadro evoluiu — com mais foco na simplificação e na proporcionalidade.



3

**Abr. 2025 |
stop-the-clock**

adiamento de certas
datas de aplicação

Stop-the-clock | Diretiva (UE) 2025/794, de abril de 2025

- 1. Pausa nos prazos, não eliminação das regras:** adia determinadas datas de aplicação para dar mais tempo às empresas e aos Estados-Membros, enquanto decorre o processo mais amplo de simplificação do pacote *Omnibus*.
- 2. Mais tempo para preparar sistemas, dados e processos internos:** A lógica da medida é tornar a implementação mais gradual e realista.
- 3. Para as PME, reduz a urgência regulatória direta, mas mantém a pressão de mercado:** PME continuam a poder receber pedidos de informação ESG de clientes, bancos, grandes empresas ou cadeias de valor.

O que mudou no enquadramento europeu?

O quadro evoluiu — com mais foco na simplificação e na proporcionalidade.



O que mudou no enquadramento europeu?

O quadro evoluiu — com mais foco na simplificação e na proporcionalidade.

OMNIBUS 1 | Diretiva (EU) 2026/470

- 1. Simplificar para reforçar a competitividade europeia:** reduzir complexidade, burocracia e encargos administrativos associados ao relato de sustentabilidade e ao dever de diligência.
- 2. Concentrar as obrigações mais exigentes nas empresas de maior dimensão:** limitar o efeito em cascata das obrigações sobre empresas mais pequenas. . A pressão regulatória não desaparece, mas passa a incidir sobre menos empresas de forma direta.
- 3. resposta das PME deve continuar a ser preparada, mas de forma voluntária, simples e útil:** estabelece limites à recolha de informação na cadeia de valor (pedidos a parceiros de menor dimensão devem ser limitados aos requisitos previstos na VSME).

4

Omnibus I

luz verde final a uma simplificação mais ampla

O que mudou no enquadramento europeu?

O quadro evoluiu — com mais foco na simplificação e na proporcionalidade.



O que mudou no enquadramento europeu?

O quadro evoluiu — com mais foco na simplificação e na proporcionalidade.

VSME | EFRAG, 2025

- 1. É uma norma voluntária pensada para PME não cotadas:** pretende ajudara as PME não cotadas a organizar e comunicar informação de sustentabilidade de forma simples e proporcional, oferecendo uma estrutura de reporte adaptada à dimensão e maturidade das PME.
- 2. Ajuda as PME a responder a pedidos ESG da cadeia de valor e do financiamento:** promovendo uma linguagem comum, permite responder com maior clareza, consistência e credibilidade, sem transformar o processo num exercício excessivamente pesado.
- 3. Valoriza dados úteis, fiáveis e proporcionais:** ajuda a identificar dados ambientais, sociais e de governação que permitam não só responder a terceiros, mas também apoiar decisões internas, melhorar a gestão e acompanhar progressos.



O que mudou no enquadramento europeu?

O quadro evoluiu — com mais foco na simplificação e na proporcionalidade.



Palavra-chave:
proporcionalidade.



**A pressão não desaparece,
mas a resposta esperada deve
ser mais proporcional.**

As PME têm de reportar? Nem sempre.

Têm de responder? Cada vez mais.



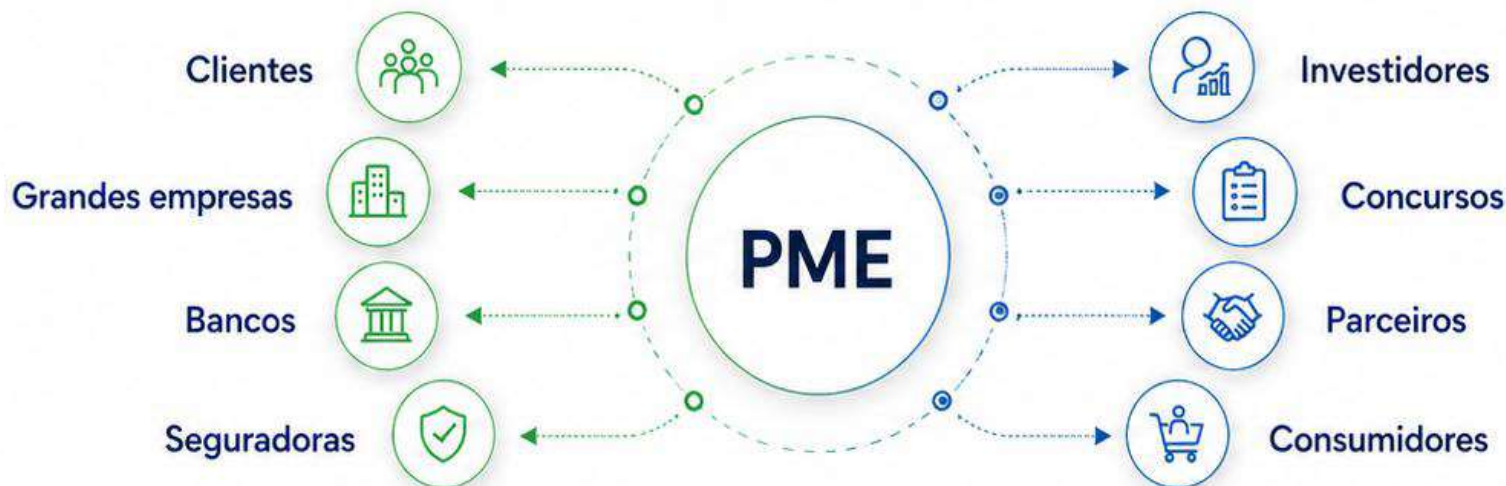
Nem sempre diretamente obrigadas

- muitas PME estão fora do núcleo das obrigações mais pesadas
- a simplificação europeia procura reduzir o impacto direto



Mas a pressão já chegou

- clientes e grandes empresas
- bancos, seguradoras e investidores
- concursos, parceiros e consumidores



O ESG chega muitas vezes sob a forma de pedido de informação.

VSME: uma resposta simples e proporcional

Uma base prática para organizar informação **ESG** nas **PME**.



O que é

O VSME é um padrão europeu voluntário, desenvolvido especificamente para **PME**.



VSME

Voluntary Sustainability Reporting Standard for non-listed SMEs



Para que serve

Para organizar e comunicar informação **ESG** relevante aos **stakeholders**.



Vantagens

- ✓ Simplifica sem perder credibilidade
- ✓ Proporcional à realidade das **PME**
- ✓ Facilita decisões e acesso a oportunidades
- ✓ Evolutivo e alinhado com as exigências futuras



Organizar a resposta sem transformar ESG num exercício pesado.

VSME: principais orientações para as empresas

Começar pelo **essencial**, com dados **úteis, fiáveis e proporcionais**.



1

Proporcionalidade

focar no que é relevante para o negócio e stakeholders



2

Dados fiáveis

usar informação disponível, consistente e verificável



3

Clareza

responder com linguagem simples e estrutura comparável



4

Foco nos temas materiais

ambiente, social e governação conforme a realidade da empresa



5

Melhoria gradual

começar pequeno, rever, melhorar e atualizar



A VSME ajuda a organizar a resposta ESG
sem transformar o processo num exercício pesado.

Sem dados, o ESG fica na intenção

Uma base prática para organizar informação ESG nas PME.



Sem dados, intenção. Com dados, decisão.



Ambiental

Monitorizar consumos, emissões, resíduos e recursos naturais



Social

Acompanhar pessoas, saúde, comunidade, segurança e inclusão



Governança

Estruturar políticas, ética, *compliance* e gestão de riscos



Cadeia de valor

Envolver fornecedores e parceiros com critérios ESG claros



saber onde a empresa está



responder com credibilidade



priorizar melhorias



acompanhar resultados



Dados não são apenas para reportar; são para gerir melhor.

Por onde começar?

Poucos dados, mas relevantes, fiáveis e úteis.



O que já existe na empresa?



Que dados já temos e podemos usar?



O que é mais relevante para o negócio e *stakeholders*?



O que é que consigo medir de forma fiável?



Que ações podemos tomar com esses dados?



Que decisões queremos melhorar?



Começar pelo que já existe, perceber o que falta, organizar responsabilidades e transformar a informação em decisão.

Por onde começar?

Poucos dados, mas relevantes, fiáveis e úteis.



Exemplos



energia



água



resíduos



acidentes



formação



fornecedores



Palavra-chave:
proporcionalidade.



Começar simples é melhor do que adiar.

O que o IAPMEI tem feito nesta área

Duas respostas práticas para apoiar a integração do ESG nas PME.



PME na Rota da Sustentabilidade

Programa do IAPMEI que estrutura a atuação em sustentabilidade através de informação, capacitação, reconhecimento e disseminação de boas práticas.

- 1  Conceção e Implementação de Políticas Públicas
- 2  Informação e Sensibilização
- 3  Formação e Capacitação
- 4  Promover o Investimento e Financiamento
- 5  Reconhecimento de Boas Práticas
- 6  Disseminação de Boas Práticas



ESG e Finanças Sustentáveis

FinVerde

Área do IAPMEI que reúne informação e recursos sobre ESG e finanças sustentáveis, apoiando as empresas na compreensão de instrumentos, tendências e oportunidades de financiamento para a transição sustentável.

-  enquadramento ESG e finanças sustentáveis
-  informação sobre instrumentos e incentivos
-  orientações e conteúdos de apoio
-  acesso a conhecimento especializado
-  apoio à tomada de decisão



Apoio prático às PME: conteúdos, guias, sessões e ferramentas para uma transição gradual e proporcional.



Academia de PME
formar para transformar



ESG à 5.^a
sessões curtas, impacto real



O IAPMEI apoia as PME com informação, capacitação e instrumentos para uma **transição sustentável** mais informada e proporcional.



“ Para muitas PME, a pergunta já não é se o **ESG** vai chegar à empresa; a pergunta é se a empresa se vai preparar a tempo, com informação útil e proporcional à sua realidade. ”



O contexto mudou



A pressão já chegou às PME



Os dados são a base da decisão



O desafio, mas também a oportunidade, é transformar uma pressão externa num processo interno de conhecimento, decisão e melhoria.



Obrigada

Patrícia Oliveira
IAPMEI



patricia.oliveira@iapmei.pt



Para muitas PME, a preparação começa com dados simples, úteis e proporcionais.

